

CRÔNICAS ESPORTIVAS

CONTAGEM REGRESSIVA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016 NO BRASIL

CRÔNICA N. 134 DE 24 DE DEZEMBRO DE 2012

Data da publicação: 07/01/2013

MEGAEVENTO E O NATAL

Por: Celi Zulke Taffarel
Professora Dra. Titular LEPEL/FACED/UFBA

Faltam 1.325 dias para a abertura dos JOGOS OLÍMPICOS de 2016 no Rio de Janeiro/Brasil. Neste íterim vamos acompanhar a realização de mais três natais – 2013, 2014 e 2015 . Natais que cada vez mais estão perdendo o seu sentido humanitário, envoltos em um consumismo desvairado que tem ferido mortalmente o planeta terra. Planeta que está em agonia. Esta agonia do planeta não é de hoje. A forma avassaladora de domínio, exploração e exportação com que a humanidade está se relacionando com o meio ambiente é sem precedentes na história da humanidade. Somos uma força geofísica destrutiva. Os três próximos natais, antes da realização das olimpíadas, servirão para ampliar a circulação de mercadorias, ampliar a expansão de mercados porque é isto que interessa ao capital, criar as mercadorias, fazê-las circular, gerando lucros, explorando a mais-valia do trabalhador. Quando as obras hoje em execução forem concluídas, quando o setor de serviços estiver saturado, veremos o que vai sobrar para os natais. Vai sobrar a tristeza de ver a classe trabalhadora desempregada. Foi exatamente este sentimento que embalou o natal dos espanhóis. Muita tristeza por verificar, pelos números e pelos fatos que 20% de sua juventude está desempregada.

Recuperar o sentido humanitário do Natal entre um megaevento e outro não será fácil. São necessários muitos estudos, muito trabalho, muitas práticas com outros sentidos e significados para mudar esta situação. Será necessária muita luta da classe organizada. Será necessário condições objetivas, por exemplo, para que possamos promover tais práticas.

Seria necessário, por exemplo, que já tivesse sido implementando o ICE – Instituto de Ciência do Esporte na UFBA e construído o Complexo Educacional Esportivo da UFBA. Isto daria um impulso fantástico para outras práticas e outro trabalho socialmente útil para elevar o padrão cultural esportivo da população. Mas isto está muito longe de ocorrer. Será necessária muita luta para vermos avançar a possibilidade de instalar o Instituto de Ciência do Esporte (ICE) e o Complexo Esportivo Educacional, enquanto Centro de Referência Popular da Cultura Corporal. Continuemos...

Disponível em: RASCUNHO DIGITAL. <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/> Acesso em: 17 de maio de 2013.